

2.^a Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

21^a Semana



DESCRIPTORES DO PAEBES	D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfossintáticos.
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRIPTORES	EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.

CONTEXTUALIZAÇÃO



O Verbo

Os verbos — principalmente sua estrutura morfológica, que é bastante complexa — são estudados desde os primeiros anos escolares. Para iniciar a revisão e o aprofundamento do estudo dessa classe gramatical, vamos observar algumas formas verbais sob as perspectivas semântica (sentido) e sintática (função).

Leia a tirinha do cartunista paranaense Benett e responda às questões a seguir para reflexão.



1. Compare as pessoas e as formas verbais usadas no segundo e no terceiro quadrinhos para caracterizar as ações dos adultos. Em que elas diferem? O que explica essa diferença?

2. Que significado tem, no contexto da tira, o verbo encolher? Por que seu uso é especialmente expressivo nesse caso?

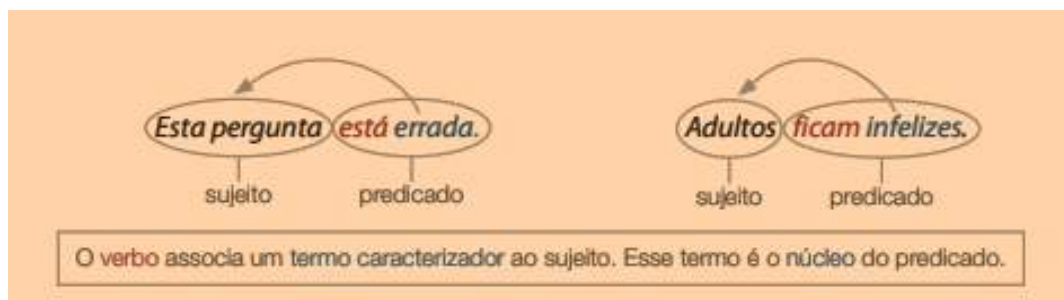
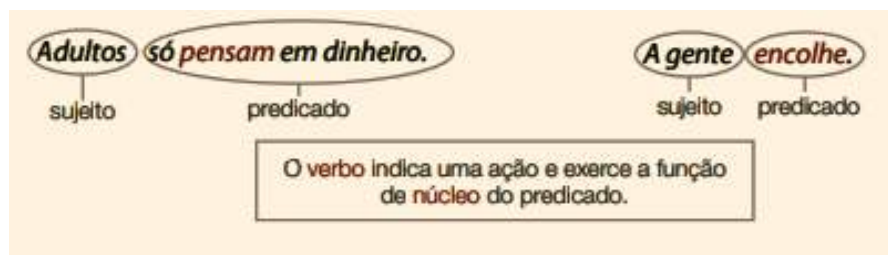
Fugindo da resposta mais convencional à pergunta “O que você quer ser quando crescer?”, a personagem apresenta uma reflexão sobre a natureza do ser adulto em oposição ao ser criança.

Com essa finalidade, a menina emprega o verbo “virar”, que evidencia uma mudança de estado. E, para explicar esses dois “estados”, vale-se de verbos que descrevem as ações praticadas em cada fase, com clara crítica àquelas que caracterizam o adulto.

Querer, crescer, brincar, imaginar, perder, trabalhar, pensar, ter e encolher são verbos, assim como ser, estar, virar e ficar.

Há, contudo, uma diferença semântica entre eles: enquanto os primeiros indicam ação ou atividade, os verbos *ser*, *estar*, *virar* e *ficar* expressam estado. Sintaticamente, o comportamento dos dois tipos de verbo é diferente, pois apenas os primeiros exercem a função de núcleo do predicado, aquela parte da oração que, geralmente, declara algo sobre o sujeito.

LÍNGUA PORTUGUESA



Assim como os demais verbos, os que indicam “estado”, chamados verbos de ligação, são fundamentais para a construção do enunciado, embora não sejam o núcleo do predicado. Note a diferença:

Esta pergunta está errada.
Esta pergunta continua errada.

São os verbos que nos permitem saber como o produtor do texto avalia a ação que se desenrola no tempo.

Portanto,

Verbo é a classe de palavras que expressa ação, estado, fenômeno da natureza ou outros processos, situando-os em relação ao momento da enunciação. Desempenha papel fundamental no predicado, podendo atuar como núcleo deste.

Flexões do verbo

Para ficar completa a definição acima exposta, é necessário tratar de outro aspecto fundamental: as várias flexões do verbo, uma vez que essa não é a única classe de palavras a indicar ações e estados. Substantivos abstratos como lançamento, aprovação, tristeza e hipertensão, entre outros, também podem fazê-lo. Contudo, nenhum deles é capaz de expressar, em sua forma, informações relativas ao momento e aos participantes da ação.

S
i
n
g
u
l
a
r

EU → 1ª PESSOA DO DISCURSO
TU → 2ª PESSOA DO DISCURSO
ELE → 3ª PESSOA DO DISCURSO

1ª PESSOA
A QUE FALA2ª PESSOA
AQUELA PARA
QUEM FALA3ª PESSOA
aquela de quem
se fala
ou aquilo de que
se falaP
L
U
R
A
L

NÓS → 1ª PESSOA DO DISCURSO
VÓS → 2ª PESSOA DO DISCURSO
ELES → 3ª PESSOA DO DISCURSO

A estrutura DOS VERBOS é composta de um **radical**, de **vogal temática** (**em parte delas**) e de **desinências verbais**, responsáveis por indicar quatro tipos de flexão:

• Flexão de *persona* • Flexão de *número* • Flexão de *modo* • Flexão de *tempo*

Se nós pensássemos,
falássemos e escrevêssemos
somente com a linguagem de
poetas, nossa pátria seria
a poesia e nossas cidades,
obras de artes

PENSADOR. Ualahssy di Arahssuay

Vamos analisar o primeiro verbo que aparece no texto acima e aplicar os conceitos da flexão. Vejamos: “nós pensássemos”.

-> **Nós**: primeira pessoa do discurso no plural.



O que é flexão de número? Indica o número de participantes do processo verbal, ou seja, se está no *singular* ou no *plural*.

O que é flexão de modo? Indica a maneira como o enunciador se posiciona diante do processo verbal.

INDICATIVO

EXPRIME CERTEZA, OU UM FATO COMO PLAUSÍVEL, INDEPENDENTE DE SER NEGATIVA, INTERROGATIVA OU AFIRMATIVA.

Eu falei.

SUBJUNTIVO

INDICA SUPOSIÇÕES E FATOS CONSIDERADOS POSSÍVEIS, MAS DE REALIZAÇÃO INCERTA.

Talvez você fale...

IMPERATIVO

EMPREGA-SE NA EXPRESSÃO DE ORDENS, CONSELHOS, SÚPLICAS, ENCORAJAMENTOS E PEDIDOS.

Fale agora!

O que é flexão de tempo? Situa o processo verbal em relação ao momento da enunciação, indicando se ocorreu *antes* dela, *ao mesmo tempo* que ela ou *depois* dela. **Os tempos verbais são diferentes de acordo com o modo do verbo.**

TEMPOS VERBAIS DO MODO INDICATIVO

PRESENTE

AÇÃO QUE **OCORRE** NO MOMENTO DA FALA

p. ex.

Eu estudo

PRETÉRITO PERFEITO

AÇÃO QUE **OCORREU** EM MOMENTO ANTERIOR DA FALA

p. ex.

Eu estudei

PRETÉRITO IMPERFEITO

AÇÃO QUE **OCORRIA** EM MOMENTO ANTERIOR AO DA FALA, MAS PAROU DE OCORRER.

p. ex.

Eu estudava

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

AÇÃO QUE **OCORRERA** EM MOMENTO ANTERIOR AO DE OUTRA AÇÃO JÁ OCORRIDA EM MOMENTO ANTERIOR AO DA FALA.

p. ex.

Eu estudara

FUTURO DO PRESENTE

AÇÃO QUE **OCORRERÁ** EM MOMENTO POSTERIOR AO DA FALA.

p. ex.

Eu estudarei

FUTURO DO PRETÉRITO

AÇÃO QUE **OCORRERIA** EM MOMENTO POSTERIOR AO DE OUTRA AÇÃO JÁ OCORRIDA NO PASSADO, MAS AMBAS ANTERIORES AO MOMENTO DA FALA.

p. ex.

Eu estudaria

**TEMPOS VERBAIS
DO
MODO SUBJUNTIVO**

PRESENTE

SUPosição DE **QUE** A AÇÃO **OCORRA**.

p. ex.
Que eu estude

PRETÉRITO IMPERFEITO

HIPOtESE DE COMO SERIA **SE** A AÇÃO **OCORRESSE**.

p. ex.
Se eu estudasse

FUTURO DO PRESENTE

HIPÓtESE DE **QUANDO** A AÇÃO **OCORRER**.

p. ex.
Quando eu estudar

**TEMPO VERBAL
DO
MODO IMPERATIVO**

PRESENTE

POR SE TRATAR DE UMA ORDEM, O IMPERATIVO SÓ É CONJUGADO NO PRESENTE!

p. ex.
Estude muito!

Classificação dos verbos quanto à flexão

A maior parte dos verbos não apresenta mudanças em seu radical ao ser conjugada.

Observe algumas conjugações do verbo cantar: canto, cantaste, cantava, cantáramos, cantareis, cantáreis, cantaríeis, cantariam, cante, cantássemos, cantarem etc.

Trata-se de um **verbo regular**.



O radical do verbo *poder*, porém, sofre alterações. Veja como variam as formas da primeira pessoa do singular em vários tempos: posso, pude, podia, pudera, poderei, poderia, possa, pudesse, puder. *Poder*, portanto, é um exemplo de **verbo irregular**.

Também são irregulares os que apresentam variações nas desinências, como *estar* ou *haver*, que não seguem o modelo de suas conjugações. Compare:

1ª conjugação			
cantar	canto	cantou	cante
estar	estou	estive	esteja

2ª conjugação			
vender	vendo	vendeu	venda
haver	hei	houve	haja



Para saber se um verbo é regular, basta conjugá-lo no presente do indicativo e no pretérito perfeito do indicativo. Se ele seguir o modelo da conjugação a que pertence, ocorrerá o mesmo com os demais tempos.

Classificação dos verbos



Os verbos são classificados de acordo com o tipo de conjugação que têm.

Verbos regulares: apresentam conjugação padronizada, não havendo muitas alterações nas formas com que são conjugados. As mudanças costumam se limitar apenas ao radical de cada verbo. Ex.: amar, comer, decidir.

Verbos irregulares: apresentam conjugação fora do padrão, apresentando mudanças mais frequentes entre um verbo e outro. Em alguns casos, até o radical pode mudar de forma. Ex.: odiar, perder, sair.

Verbos anômalos: são verbos irregulares que apresentam conjugação completamente irregular, não sendo possível estabelecer uma tendência em suas formas conjugadas. Ex.: ser e ir.

Verbos abundantes: apresentam mais de uma conjugação para algumas de suas formas. Ex.: algumas formas dos verbos aceitar, pagar, fazer, prender.

Verbos defectivos: não é possível conjugá-los em todas as pessoas, modos e tempos verbais. Ex.: doer e colorir.

Verbos impessoais: são verbos defectivos que expressam ideias sem um sujeito, sendo conjugados apenas na 3ª pessoa do singular. É o caso de fenômenos da natureza. Ex.: chover, ventar.



D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfossintáticos.

3) Leia uma tirinha do cartunista paulista Newton Foot



- O que motiva o personagem a ficar com o livro do tio? Por que esse motivo provoca o humor?
- Nesse contexto, a quem se refere a forma verbal “estamos”? Qual é seu sujeito e como ele é reconhecido?
- Qual pessoa verbal foi empregada nas falas do terceiro e do quarto quadrinhos para referência ao interlocutor? Que efeito tal pessoa produz sobre ele?
- Reescreva as falas do terceiro e do quarto quadrinhos, usando formas correntes no português brasileiro contemporâneo.

4) O trecho a seguir foi reproduzido de um artigo publicado em uma revista de entretenimento, destinada ao público adolescente. Leia com atenção e responda às questões:

**10 situações que te fazem prometer nunca mais
stalkear uma pessoa**

Mas, por razões óbvias, você nunca cumpre a promessa.

Eu stalkeio, tu stalkeias, ele stalkeia. E quer saber? Seria um desaforo se, com a quantidade de recursos que temos hoje, disséssemos não para essa atividade totalmente instrutiva. Afinal, ela te ajuda a descobrir os gostos do alvo, facilita a abordagem para os mais tímidos e te deixa mais íntima daquele seu amor platônico. Mas, em alguns momentos, acontecem coisas que te fazem prometer, mesmo que por poucos segundos, nunca mais xeretar a vida alheia.

OTTO, Isabella. Publicado em: 23 ago. 2018. Disponível em: <<http://capricho.abril.com.br/vida-real/momentos-voce-prometeu-nunca-mais-stalkear-pessoa-853156.shtml>>. Acesso em: 6 abr. 2020.

- O verbo da língua inglesa *to stalk* significa “perseguir”, “assediar”. Qual expressão do texto traduz a mesma ideia?
- A qual conjugação pertence o verbo “stalkear”?
- Conjuguem o verbo “stalkear” nas seguintes flexões e modos: 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo, 1ª pessoa do singular do futuro do pretérito do indicativo e 1ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do subjuntivo.

Formas nominais do verbo

As formas nominais do verbo dividem-se em três: **o infinitivo**, **o gerúndio** ou **o particípio**. Tais formas distinguem-se das outras formas verbais por não apresentarem marcas de tempo e de modo.

Infinitivo

Essa forma nominal é marcada pela desinência -r: cantar, vender, partir. O infinitivo pode apresentar-se na forma não flexionada ou com flexão de pessoa e número, uso feito quando o sujeito vem expresso ou quando, não estando expresso, se quer destacá-lo:

Ouvi os jogadores reclamarem do técnico.

Este esforço é para vencer o jogo.

ESTUDAR PARA APRENDER E NÃO CAIR EM CILADA!

Particípio

A maior parte dos verbos apresenta particípios regulares, formados pela desinência **-ado** (cantado) na 1ª conjugação e **-ido** (vendido, partido) na 2ª e 3ª conjugações. Alguns deles, porém, apresentam particípios irregulares, como escrever (escrito), abrir (aberto), cobrir (coberto), vir (vindo) e ver (visto).

A TEORIA FOI ESTUDADA, MAS NÃO FOI VENDIDA.

Gerúndio

Trata-se da forma nominal que, em linhas gerais, apresenta o processo verbal em curso. É marcado pela desinência **-ndo**: cantando, vendendo, partindo.

Assim como o infinitivo e o particípio, o gerúndio não apresenta flexões que lhe permitam exprimir as noções de tempo e de modo.

É ESTUDANDO, QUE SE APRENDE!

NOTA

Os verbos *regulares* e alguns *irregulares* (perder, por exemplo) apresentam formas iguais no futuro do subjuntivo e infinitivo flexionado. Outros, porém, têm formas distintas, e é preciso atenção para formá-las corretamente. Veja: Se nós pudermos, faremos a entrega hoje.

D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfosintáticos.

5) Leia esta tirinha do cartunista argentino Liniers.



- Nos dois primeiros quadrinhos, a palavra “são” indica o tempo verbal no presente. Indique o modo ao qual ele pertence.
- Substitua as duas falas (no 1º e no 2º quadrinhos), de forma que corresponda ao futuro do subjuntivo.
- Observe o emprego do futuro em “Onde ela estará? Será que aconteceu algo?”. O que esse tempo verbal expressa nesse contexto?
- No 3º quadrinho, o modo subjuntivo indica que a ação relatada é incerta. Que verbos foram usados nesse modo?
- Que palavra de outra classe gramatical reafirma a noção de incerteza?

Leia esta música veiculada em um dos episódios do famoso seriado Chaves. Neste gênero, assim como nas poesias, muitos recursos estilísticos e morfosintáticos são utilizados para enfatizar a mensagem a ser passada para o interlocutor.

Se Você É Jovem Ainda

Chaves

Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda
Amanhã velho será, velho será, velho será!
A menos que o coração, que o coração sustente
A juventude que nunca morrerá!
Existem jovens de oitenta e tantos anos
E também velhos de apenas vinte e seis
Porque velhice não significa nada
E a juventude volta sempre outra vez!
Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda
Amanhã velho será, velho será, velho será!
A menos que o coração, que o coração sustente
A juventude que nunca morrerá!
E você é tão jovem quanto sente,
pode apostar é jovem pra valer!
E velho é quem perde a pureza!
e também é quem deixa de aprender. [...]

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/turma-do-chaves/se-voce-e-jovem-ainda.html>. Acesso em: 29/09/2019.

6. Antítese é uma figura de linguagem na qual se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário. Na letra da música que você acabou de ler, o eu lírico faz uso de uma antítese em:

- A) E você é tão jovem quanto sente, / pode apostar é jovem pra valer!
- B) E velho é quem perde a pureza! / e também é quem deixa de aprender.
- C) A menos que o coração, que o coração sustente / A juventude que nunca morrerá.
- D) Existem jovens de oitenta e tantos anos / E também velhos de apenas vinte e seis.
- E) Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda / Amanhã velho será, velho será, velho será!

7. No texto lido, dois tempos verbais são utilizados para criar um efeito de oposição entre a juventude e a velhice no trecho “Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda/ Amanhã velho será, velho será, velho será!”. Quais são esses tempos verbais?

- A) Pretérito Perfeito e Futuro do Pretérito.
- B) Pretérito Imperfeito e Futuro do Subjuntivo.
- C) Presente do Subjuntivo e Pretérito Perfeito.
- D) Presente do Indicativo e Futuro do Presente.
- E) Pretérito Mais Que Perfeito e Futuro do Subjuntivo

D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfosintáticos

Leia o texto abaixo e responda, com base nele, às questões de 8 a 10.

A desintegração da morte	
5	Mas Jean Marie Dupont olhou a esposa, nesse dia de uma singular beleza na pele clara, que ele sabia de uma doçura aveludada. Nunca pensara antes na morte de Madame Dupont. Nem a deseja. Mas ideia de que Paulette não morreria mais o encheu de um desespero sobre-humano. Jean Marie viu então a eternidade. Um caminho sem fim. E ao seu lado Paulette. Sempre se levantando à hora certa. Sempre espanando os móveis, arrumando os tapetes. Sempre dando brilho nos talheres. Sempre zelando pelas porcelanas. Sempre indo ao mercado. Sempre voltando do mercado. Sempre escolhendo o menu. Sempre o aconselhando a comer. Sempre servindo o vinho. Sempre cortando o queijo. Sempre partindo o pão. Sempre passando a manteiga. Sempre costurando as meias. Sempre acendendo a lareira. Sempre lhe estendendo o cinzeiro.
10	Sempre lhe arrumando a gaveta. Sempre lhe perguntando as horas. Sempre lhe aconselhando prudência. Sempre indagando se ia chover. Sempre se queixando contra o preço das coisas. Sempre lhe recebendo o ordenado. Sempre discutindo com os fornecedores. Sempre zelando. Sempre limpando. Sempre cuidando. Sempre. Sempre. Sempre.
15	Jean Marie Dupont foi ao quarto, encheu duas malas de roupa e saiu, sem palavra. Já na porta, Paulette o chamou. Jean Marie deteve-se, trêmulo. Muito pálida, Paulette entregou-lhe o resto do ordenado do mês. – Mas... – Eu tenho o meu pé-de-meia – disse Paulette.

LESSA, Orígenes. *A desintegração da morte*. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 1981. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P120224A9_SUP)

8. Nesse texto, o uso dos verbos com a terminação “ia” (sabia, morreria), “ou” (olhou, chamou) e “ara” (pensara) indicam, respectivamente, a ideia de:

- a) ação totalmente concluída, ação que ainda acontecerá e ação que ocorreu antes de outra, também no passado.
- b) ação que ocorreu antes de outra, também no passado, ação totalmente concluída e ação que não foi totalmente concluída.
- c) ação que não foi totalmente concluída, ação totalmente concluída e ação que ocorreu antes de outra, também no passado.
- d) ação futura em relação a outra já concluída, ação que ocorreu antes de outra, também no passado, e ação que ainda acontecerá.

9. A partir da linha 5, observamos o uso repetitivo do gerúndio. Tais exemplos dessas formas nominais do verbo são:

- a) acendendo, discutindo, encheu e disse.
- b) espanando, escolhendo, aconselhando e comer.
- c) arrumando, perguntando, indagando e chover.
- d) discutindo, zelando, limpando e cuidando.
- e) levantando, costurando, deteve-se e estendendo.

10. As formas nominais do verbo que indicam o infinitivo no texto são:

- a) viu e deteve-se.
- b) chover e comer.
- c) tenho e entregou-lhe.
- d) chamou e cortando.
- e) ia e chover.

CHAVE DE CORREÇÃO

1. No segundo quadrinho, a personagem emprega formas verbais relativas a terceira pessoa do singular (“ele/ela” vira), ainda que semanticamente se refira a 1ª do plural, e da primeira pessoa do plural (nós, implícito na desinência), incluindo-se no grupo adulto porque está considerando uma transformação inevitável. No terceiro, ela usa formas que remetem a terceira pessoa do plural (eles) ao referir-se aos adultos, agora excluindo-se do grupo.

2. Encolher, nesse contexto, significa “diminuir, ficar menor”, dando a entender que o adulto perde algumas de suas capacidades, como sugere a fala do segundo e terceiro quadrinhos. O uso desse verbo é especialmente expressivo porque o opõe diretamente ao verbo crescer, usado na formulação da pergunta inicial.

3. a. O fato de o texto ajudá-lo a se livrar de ligações inconvenientes. Provoca o humor porque implica um uso fútil de *A república*, de Platão, uma das principais obras da Filosofia.

b. “Estamos” remete à empresa que faz a promoção das revistas. Seu sujeito é “nós”, reconhecido pela desinência do verbo (primeira pessoa do plural).

c. Foi empregada a segunda pessoa do plural (vós), que torna o texto complexo e leva à desistência de quem oferecia a assinatura.

d. Sugestão: Por acaso, você será capaz de me convencer se eu me recusar a ouvir? Então, saiba que não ouvirei você.

4. a) A expressão “xeretar a vida alheia”

b) 1ª conjugação (verbos terminados em -ar).

c) Eu “stalkeei”, eu “stalkearia”, eu “stalkeasse”.

5. a) Modo indicativo.

b) 1º quadrinho: “Se os dois forem pontuais, não há problema.”

2º quadrinho: “Se os dois não forem pontuais, não há problema.”

c) A ideia de incerteza.

d) As formas “seja” e “tenha chegado”.

e) Talvez.

6. e) Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda/ Amanhã velho será, velho será, velho será!

7. d) Presente do Indicativo e Futuro do Presente.

8. c)

9. d)

10. b)

REFERÊNCIAS

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. **Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos** / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view> . Acesso em: 12 mai. de 2024.

Material Estruturado **SISEDU**. Disponível em: <<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/03/mesisedu-aulad21-professor-AVACED.pdf>>

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens : português : manual do professor** -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2020. pag. 231 a 241.